



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Transmissão Vertical Em Crianças Expostas Ao Vírus Da Imunodeficiência Humana

Autores: PEDRO IVO DE SOUSA NETO (UFMA), MONICA ELINOR ALVES GAMA (UFMA), LEONARDO GONÇALVES SANTOS (UFMA), BEATRIZ MATOS COSTA (UFMA), CAMILA BRITO RODRIGUES (UFMA), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UFMA), YAGO GALVÃO VIANA (UFMA), MARCIANA DA SILVA CONSTANCIO VALADÃO (UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa um grande problema de saúde pública, e a transmissão vertical (TV) é a principal via de transmissão na infância, podendo ser evitada com profilaxia adequada ao recém-nascido exposto. OBJETIVO: Analisar fatores associados à transmissão vertical do HIV em crianças expostas e atendidas em serviço especializado de referência em HIV no estado do Maranhão. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo com crianças nascidas entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018, filhas de mães com HIV. As variáveis referentes aos fatores determinantes da TV foram: uso de antirretroviral (ARV) durante o pré-natal e o parto, tipo de parto, aleitamento materno, uso e duração de profilaxia com ARV oral para o recém-nascido. Tais variáveis foram associadas à evolução para infecção ou não pelo HIV e posteriormente analisadas estatisticamente para compreensão da relevância como possível fator de causalidade. RESULTADOS: Foi avaliado o desfecho de 198 pacientes, sendo que 93,9% destes não foram infectados pelo HIV, representando uma taxa de transmissão de 6,1%. As mães que não foram tratadas durante o pré-natal tiveram 19 vezes mais chance de transmitir o HIV a seus filhos. Não receber a profilaxia durante o parto aumentou em 24 vezes o risco de TV, enquanto o não uso da profilaxia para o RN com ARV oral representou um aumento do risco em 32 vezes. Parto cesáreo e a não amamentação se mostraram como um fator protetor contra a TV. CONCLUSÃO: Todos os fatores analisados neste estudo tiveram influência significativa sobre o desfecho dos casos positivos. É essencial a realização de um pré-natal de qualidade e assistência adequada no momento do parto, visto que o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento, a escolha de via de parto adequada e a contra-indicação do aleitamento contribuem para reduzir a transmissão vertical do HIV.